

## Senado aprova LDO e salário mínimo de R\$ 1.088

### São Paulo garante Fórmula 1 em Interlagos até 2025

Página 2

### Bolsa de Valores volta ao melhor nível desde janeiro

Página 6

### Covid-19: vacina deve ser garantida a países mais pobres, defende ONU

A imunização contra a covid-19 deve ser assegurada a países mais pobres e a pessoas com menos renda tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento. Este foi o principal ponto defendido pelo presidente do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECO-SOC/ONU), embaixador Munir Akram, em entrevista coletiva transmitida na quarta-feira (16).

O representante da ONU discutiu os desafios neste momento de pandemia e manifestou preocupação com a distribuição de vacinas, especialmente para que chegue aos locais e pessoas com menores condições econômicas.

Nações mais ricas têm anunciado acordo para aquisição das vacinas mais avançadas nas fases de teste e de possibilidade de aplicação, como a Pfizer e BionTech (Estados Unidos e Alemanha), Sinovac (China) e Sputnik V (Rússia). Já governos de países mais pobres estão ficando para trás na disputa pela compra de imunizantes.

"Temos que lutar contra o vírus e contra as consequências dele. Tivemos aprovação inicial de algumas vacinas desenvolvidas. Devemos garantir que esta vacina se torne disponível para todos, em todos os lugares, ricos ou pobres. As vacinas devem ser vistas como um bem público global. Como disse o presidente da OMS [Organização Mundial de Saúde - Tedros Adhanom], ninguém está a salvo até todos estarem a salvo", declarou Akram.

Ele chamou este momento de início da vacinação como uma primeira e fundamental "prova de solidariedade internacional" e alertou para possíveis problemas que podem dificultar a distribuição equitativa dos imunizantes. Página 3

### Ministério lança campanha para estimular vacinação contra a covid-19



Foto: Wladimir Roberto

Página 6

Logo após a Câmara dos Deputados aprovar o texto-base da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2021, em votação rápida e simbólica (sem registro de votos no painel eletrônico), a proposta foi aprovada no Senado e agora segue para sanção presidencial. A LDO define as metas e prioridades do governo para o ano seguinte, orienta a elaboração da lei orçamentária anual e fixa limites para os orçamentos dos poderes Legislativo e Judiciário e do Ministério Público.

Na proposta, consta a correção do salário mínimo para

R\$ 1.088 a partir de janeiro. Atualmente, o salário mínimo é de R\$ 1.045. Foi feita apenas a correção com base na previsão da inflação acumulada no ano, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Não houve, portanto, aumento real. A regra que previa aumento real, o aumento acima da inflação, deixou de vigorar no ano passado.

O texto aprovado na quarta-feira (16) estabelece como meta fiscal no próximo ano déficit primário de R\$ 247,1 bilhões. Página 3

### Em um mês, R\$ 83,4 bilhões foram movimentados via Pix, diz Banco Central

Página 3

### Prefeitura implanta o serviço Família Acolhedora

Página 2

### Senado aprova créditos de R\$ 13,4 bi de organismos internacionais

Página 3

### Bolsonaro pede união a governadores na luta contra a covid-19

Página 6

## Esporte

### Caramuru Vôlei e Vôlei Renata abrem a última rodada do turno

O Caramuru Vôlei (PR) receberá o Vôlei Renata (SP) no jogo de abertura da última rodada do turno da Superliga Banco Do Brasil 2021 masculina de vôlei. O time paranaense enfrentará a equipe campeira às 19h desta quinta-feira (17), no ginásio de esportes Douglas Pereira, em Castro (PR). O SporTV 2 transmitirá ao vivo.

Na classificação geral, o Caramuru Vôlei aparece na oitava colocação, com oito pontos (três vitórias e seis derrotas). O Vôlei Renata é o terceiro colocado, com 24 pontos (oito resultados positivos e dois negativos). O

EMS Taubaté Funvic (SP), invicto, lidera, com 30 pontos.

No Caramuru Vôlei, o treinador Fábio Sampaio espera um jogo difícil contra o Vôlei Renata e pede regularidade para o time da casa.

"É uma partida difícil para o Caramuru Vôlei como tem sido todos os jogos. O Vôlei Renata é uma equipe coesa que erra pouco com boas peças e que certamente estará entre os quatro finalistas. Nosso objetivo é manter uma crescente jogo a jogo", afirmou Fábio Sampaio.

Pelo lado do Vôlei Renata, o treinador Horácio Dileo comentou sobre a expectativa de terminar o turno com um bom resul-



Foto: Wladimir Roberto

Vôlei Renata está em terceiro lugar

tado na competição.

"Queremos ganhar o jogo para fecharmos muito bem o turno da Superliga Banco Do Brasil. Depois começaremos a pensar nos nossos próximos desafios. Vamos precisar entrar ligados na partida e com a força máxima para jogarmos contra Caramuru Vôlei fora de casa", disse Horácio Dileo.

A rodada continua nesta sexta-feira (18) com o duelo entre o Azulim/Gabarrão/Uberlândia (MG) e o Vôlei UM Itapetitinga (SP), no ginásio do Sabiazinho, em Uberlândia (MG). O Canal Vôlei Brasil transmitirá ao vivo, às 19h.

### Enzo Vidmontiene luta por título até o final e termina Rotax All Stars Finals na 2ª colocação



Foto: Repórter

No último final de semana, o jovem talento do kartismo brasileiro Enzo Vidmontiene disputou o Rotax All Stars Finals em Orlando, na Flórida (EUA), e lutou até o final pelo título da categoria Mini, que rendeu ao campeão uma vaga no Mundial de Rotax em Portugal. Ainda assim, o piloto da equipe U-Race conquistou o primeiro lugar no classificatório, venceu três das quatro baterias eliminatórias e triunfou na Pré-final, além de subir no pódio da Final.

"Foi um final de semana muito bom e rápido que fizemos aqui em Orlando. Infelizmente não vencemos na Final, o que nos daria a vaga para o Mundial de Rotax em janeiro, mas saímos de cabeça erguida e com a certeza

de que evoluímos muito neste ano. Fizemos boas corridas, mas sabemos que corridas às vezes são decididas no detalhe. Vamos em busca de encerrar o ano com mais um título na semana que vem", diz Enzo, que corre com o chassi da Compkart e motor Woltjer.

Vidmontiene iniciou sua vitoriosa trajetória nos EUA após ser destaque no Brasil com o título de campeão brasileiro em 2018 e, no ano seguinte, também acumulou bons resultados no Florida Winter Tour e no SKUSA. Além disso, em 2020, o jovem piloto brasileiro já conquistou o título da Orlando Cup ao vencer 13 das 28 corridas disputadas no torneio.

Para encerrar o ano de com-

petições nos EUA, Vidmontiene agora entra em reta final de preparação para a última etapa do Sunshine State Karting Challenge, campeonato no qual é líder na categoria Mini. Na etapa passada, em Ocala, o brasileiro venceu duas provas, subiu quatro vezes no pódio e conquistou duas poles para abrir boa vantagem na liderança do campeonato.

O terceiro e último final de semana de corridas no Sunshine State Karting Challenge acontecerá entre os dias 19 e 20 de dezembro em Homestead, na Flórida. A etapa dupla contará com duas corridas no sábado (19) e duas no domingo (20) para definir os campeões da temporada.

### Previsão do Tempo

Quinta: Sol com muitas nuvens. 30° C  
Pancadas de chuva à tarde e à noite. 20° C



### DOEAR Tarde Noite

Comprar: 5,11  
Venda: 5,11

Turismo  
Comprar: 4,99  
Venda: 5,28

### EURO

Comprar: 6,22  
Venda: 6,22

# São Paulo garante Fórmula 1 em Interlagos até 2025

A cidade de São Paulo está oficialmente confirmada como uma das sedes do Campeonato Mundial de Fórmula 1 da FIA até 2025. Na próxima temporada, a corrida ocorrerá no dia 14 de novembro de 2021. O GP do Brasil passa a se chamar Fórmula 1 Grande Prêmio de São Paulo.

"É uma enorme alegria poder anunciar que Interlagos continuará a sediar prova de categoria mais importante do Automobilismo mundial. Fizemos um grande esforço para manter a corrida na nossa Ci-

dade. Aqui temos infraestrutura para turistas e serviços de boa qualidade. Acreditamos que a realização do Grande Prêmio, além de divulgar a cidade para todo o mundo, vai trazer contribuições importantes para a geração de empregos e renda para a população. Temos estudos que mostram que para cada R\$ 1,00 investido no GP de São Paulo temos o retorno de R\$ 5,20 para a economia local", diz o prefeito Bruno Covas.

A Fórmula 1 é um evento com grande potencial de atra-

ção de turistas e de negócios para a Cidade. De acordo com estudos da Fundação Getúlio Vargas, a edição de 2019 trouxe impacto econômico da ordem de R\$ 670 milhões. O levantamento apontou que foram criados 8.500 postos de trabalho diretamente relacionados à competição. Cerca de 12 mil profissionais foram credenciados para trabalhar na prova.

"Temos o prazer de anunciar que a cidade de São Paulo continuará a sediar o Grande Prêmio do Brasil até 2025 e estamos ansiosos para iniciar

uma parceria com o novo promotor. O Brasil é um mercado muito importante para a Fórmula 1, com fãs devotos e uma longa história do esporte no país. A corrida no Brasil sempre foi um destaque para nossos fãs, pilotos e parceiros e estamos ansiosos para proporcionar aos fãs da Fórmula 1 uma corrida emocionante em Interlagos, tanto em 2021 como nos anos subsequentes", diz Chase Carey, chairman e CEO da Fórmula 1.

Nessa nova etapa, o Grande Prêmio de São Paulo passa a ser promovido pela Brasil

Motorsport, empresa detida por entidades de investimento controladas pela Mubadala, uma empresa global de investimento do governo de Abu Dhabi. A Mubadala possui um sólido histórico de investimentos diversificados, e colocará à frente dessa iniciativa Alan Adler, executivo sênior com relevante experiência no setor de Esporte & Entretenimento no país.

"Estamos muito felizes e entusiasmados em poder trabalhar com a Fórmula 1. A competição acontece desde a

década de 80 em Interlagos, e é umas das provas mais respeitadas pelos pilotos. O brasileiro é aficionado por esportes a motor e velocidade, e o Brasil tem uma tradição de ter grandes pilotos, o que criou uma grande legião de fãs do esporte em nosso país. Acreditamos que, a partir da experiência que temos com importantes marcas globais, podemos fazer um grande trabalho unido esporte, marcas e entretenimento. Com isso, vamos proporcionar novas experiências para o público, dentro e fora das pistas", diz Alan Adler.

**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com



**MÍDIAS**  
A coluna de política do jornalista Cesar Neto é publicada na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista). Twitter @cesarnetoreal

**+ CÂMARA (SP)**  
É grande a expectativa em torno dos ex-vereadores que foram eleitos em 2020. Zé Olímpio (DEM ex-PFL) e Bezerra Jr. (PSDB) aumentarão a bancada cristã evangélica e o ex-presidente Roberto Tripoli dará sobrevida ao PV das causas ambientalistas

**+ PREFEITURA (SP)**  
Quem pode assumir uma Secretaria pra fazer o meio de campo entre o reeleito Bruno Covas (PSDB) e comunidades carentes ligadas à igreja católica é o ainda vereador Ricardo Nunes (MEB), eleito vice-prefeito de São Paulo. O cara é profissional

**+ ASSEMBLEIA (SP)**  
Quem pode ser convencido a disputar o governo paulista em 2022 é o deputado Arthur "Mamãe Falei", que foi muito bem votado à prefeitura paulista em 2020 pelo PATRIOTA. Enfrentaria o vice-governador Rodrigo Garcia, que o expulsou do DEM

**+ GOVERNO (SP)**  
Quem tá praticamente em campanha pra tentar voltar ao Palácio dos Bandeirantes em 2023 é o ex-governador mais longo da história política paulista. Geraldo Alckmin (PSDB) não quer ser arriscar a disputar o Senado porque só elegerá uma cadeira

**+ CONGRESSO (BR)**  
O PT do Lula e o MDB do Temer serão decisivos na eleição da composição da Mesa da Câmara dos Deputados em 1º fevereiro 2021. Quanto ao deputado (PE) Bivar, dono do PSL que Bolsonaro levou de nano a mega, tá alaugando de novo sua legenda

**+ PRESIDÊNCIA**  
Bolsonaro cumpriu a palavra e acatou a decisão do colégio eleitoral dos USA sobre a legalidade da eleição de Biden. Fez o papel de um Chefe de Estado, realinhando sua política externa. É assim que rolam as relações diplomáticas, culturais e as demais

**+ PARTIDOS (BR)**  
Todas as reformas terão suas possibilidades aumentadas ou diminuídas de acordo com os partidos que comporão a Mesa da Câmara dos Deputados e do Senado em 1º fevereiro 2021. DEM e PSDB podem ter que 'dar anéis pra não perder os dedos'

**+ HISTÓRIAS (BR)**  
A Agência Brasileira de Inteligência é um órgão de Estado e não de governos. Assim como a Polícia Federal, não deve ter participação de nenhuma das defesas do senador Flávio Bolsonaro em relação as 'rachadinhas' quando era deputado na ALERJ ...

cesar@cesarneto.com

**Jornal O DIA S. Paulo**  
Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balanços, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50  
Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

## Prefeitura implanta o serviço Família Acolhedora

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), implantou o serviço de Família Acolhedora por meio de parceria com as Organizações da Sociedade Civil. O serviço visa reduzir a vulnerabilidade na primeira infância e cumprir o Plano de Metas da Prefeitura de São Paulo.

Desde outubro de 2019, três parcerias foram firmadas com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) nas regiões de Santana, Sé e Santo Amaro. O objetivo do serviço é oferecer acolhimento provisório à criança ou ao adolescente que foi afastado do convívio familiar por meio de medida protetiva, até que seja

viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou encaminhamento para adoção.

Podem se inscrever no Família Acolhedora pessoas maiores de 18 anos, sem restrição de gênero ou estado civil. As unidades regionais dos Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS) são responsáveis por acompanhar, monitorar e avaliar a evolução da execução da Família Acolhedora, oferecendo também suporte técnico às organizações parceiras e executoras do processo.

Inicialmente, o serviço é destinado às crianças de 0 a 6 anos, com o objetivo de ampliação gradativa da faixa etária para até 17 anos e 11 meses, conforme

realização de planejamento e avaliação com a consolidação do serviço no município de São Paulo. Segundo a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Berenice Giannela, "o serviço está em funcionamento, inicialmente, direcionado ao encaminhamento de crianças na primeira infância, pela necessidade de cuidados individuais e afetivos que os menores precisam dentro de um ambiente familiar", diz a secretária.

Atualmente, o serviço é realizado em três unidades com capacidade de direcionar 30 crianças em cada, totalizando 90 vagas, considerando que cada família acolhedora deverá acolher 01 (uma) criança por vez, exceto

quando se tratar de grupo de irmãos, quando esse número poderá ser ampliado. Todas as etapas do processo de guarda provisória ficam a critério da avaliação da equipe técnica do serviço.

Importante ressaltar que a ação está em consonância com os princípios e diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente, Artigo 34, Parágrafo 1º, que determina que "a inclusão da criança ou adolescente em serviços de acolhimento familiar terá preferência a seu acolhimento institucional, observado, em qualquer caso, o caráter provisório e excepcional da medida, nos termos desta lei", artigo incluído pela Lei 12.010, de 2009.

## Estação Tiradentes do Metrô recebe exposição com presépios natalinos

O Metrô de São Paulo e o Museu de Arte Sacra (MAS) oferecem a exposição "Presépios no Metrô", com 18 conjuntos que já estão em cartaz na estação Tiradentes, da Linha 1-Azul. Entre as novidades deste ano, estão os três presépios inéditos em exposição, como os presépios de Embu, com 11 peças e feito com terracota, de Aparecida do Norte, produzido com madeira, e o "Figurino de Anjagem", composto por tecido e arame.

Todos os conjuntos são do acervo do museu e estão disponíveis na Sala Tiradentes, que foi reaberta para essa mostra e fica no mezanino da área paga da estação. As visitas podem ser feitas gratuitamente pelos passageiros da estação, de terça a domingo, das 9h às 17h. A exposição segue todos os protocolos de segurança, disponibilizando álcool em gel e controlando a entrada dos visitantes para manter o distanciamento.

A curadoria da mostra é de Beatriz Cruz, que coloca entre os destaques a obra "Presépio de Cabaça", feita com cabaça e palha de milho. Há também o conjunto "Presépio, 2001", que é feito com sucata de latão, ferro, alumínio e cobre. Obras brasileiras também fazem parte da mostra, como o "Presépio de Caruaru", que traz um casal de ganaceiros junto ao nascimento de Jesus, feito em barro cozido pelo escultor pernambucano Mestre Vitalino.

Além desses presépios com diversidade de materiais, formas e cores, o visitante também poderá ver os mais tradicionais, feitos de madeira, barro ou louça, como a peça "Natividade", feita com tecido e madeira, já na coleção do museu desde 2019.

Outros presépios de destaque: - Presépio da Cracóvia, feito com madeira e embalagem de chocolate, representa o nascimento de Jesus dentro de uma cantil de eslava. O presépio veio diretamente da Polónia e mais tarde foi doado ao Museu de Presépios por Cicilo Matarazzo, em 1968.

- Presépio de Zimbábue, feito com madeira de jacarandá pelo escultor John Khami, é o resultado de um processo durante a introdução de presépios pelos missionários em Zimbábue, que eram feitos de gesso e com um recam-nascido de pele branca, tendo sido adaptado a iconografia local pela Igreja para criar laços de identidade com a população. O Presépio de Zimbábue representa isso com as cores e o material escolhido, uma matéria-prima africana: o jacarandá.

**Serviço**  
**Exposição Presépios no Metrô**  
Data e horário: de terça-feira a domingo, das 9 às 17h, até 6 de janeiro de 2021  
Local: Sala MAS/Metrô Tiradentes, na estação Tiradentes, Linha 1-Azul, mezanino área paga

## Novo modelo fará repasse de R\$ 373 milhões para aquisição de uniformes e materiais escolares

O Prefeito Bruno Covas e o Secretário Municipal de Educação, Bruno Caetano, anunciaram na quarta-feira (16), em coletiva online, o Programa Auxílio Uniforme Escolar e o Programa Material Escolar, que no próximo ano terão distribuição por meio de valores creditados em um aplicativo de pagamento. Para os uniformes cada estudante receberá R\$ 387 e os materiais vão até R\$178.

"As famílias receberão este crédito a partir de janeiro do ano que vem, para que elas possam gastar com a aquisição do uniforme e do material escolar. Um investimento de R\$ 373 milhões importante neste momento de recuperação da economia na ativação do comércio local, em um gasto da Prefeitura que era feito de forma centralizada", disse o prefeito Bruno Covas.

Se até o ano passado o kit vinha com peças pré-determinadas (cinco camisetinhas, uma calça, uma bermuda, cinco pares de meias, uma jaqueta, um blusão e um par de tênis) agora, cada família poderá comprar exatamente o que precisa. Outra vantagem é que o tamanho era aferido no fim do ano anterior e agora poderá ser feito no momento da aquisição.

A lista de materiais escolares será disponibilizada pela SME e divulgada aos pais pelas escolas. As famílias poderão adquirir apenas os itens que compõem a lista, até o valor disponibilizado, nos estabelecimentos

famílias, que vão poder utilizar a verba para adquirir os itens que realmente precisam, e assim, ter um controle melhor dos tamanhos, no caso dos uniformes.

"Esta é uma estratégia com vistas ao retorno das aulas em 2021 e tem um impacto muito relevante também para a retomada econômica de São Paulo, com a Prefeitura utilizando seu poder de compra para aquecer principalmente os pequenos empreendedores", disse o secretário municipal de Educação, Bruno Caetano.

Se até o ano passado o kit vinha com peças pré-determinadas (cinco camisetinhas, uma calça, uma bermuda, cinco pares de meias, uma jaqueta, um blusão e um par de tênis) agora, cada família poderá comprar exatamente o que precisa. Outra vantagem é que o tamanho era aferido no fim do ano anterior e agora poderá ser feito no momento da aquisição.

A lista de materiais escolares será disponibilizada pela SME e divulgada aos pais pelas escolas. As famílias poderão adquirir apenas os itens que compõem a lista, até o valor disponibilizado, nos estabelecimentos

castrados e indicados pela pasta. Assim como a lista de materiais, os valores variam de acordo com a faixa etária:

- Educação Infantil - Berçário I e II: R\$ 33,40;
- Educação Infantil - Mini-grupo I e II: R\$ 79,84;
- Educação Infantil - Pré-escola: R\$ 122,86;
- Ensino Fundamental - 1º ao 3º ano: R\$ 135,96;
- Ensino Fundamental - 4º ao 6º ano: R\$ 178,41;
- Ensino Fundamental - 7º ao 9º ano: R\$ 135,65;
- Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos: 122,10.

A inovação da compra via aplicativo é outra vantagem, pela praticidade às famílias e pelo controle, tanto da aquisição quanto da pasta, já que as compras podem ser realizadas apenas nos fornecedores credenciados e as transações são apenas pelo aplicativo.

"Estamos diante de uma oportunidade muito especial, onde a Prefeitura passa a ser o cliente desses empreendedores. É um mercado enorme e que tem a possibilidade de movimentar a

economia, especialmente nas periferias", ressaltou a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Aline Cardoso.

No último sábado (12) a Instrução Normativa SME Nº 49, que dispõe do Programa Auxílio Uniforme Escolar foi publicada no Diário Oficial da Cidade, na terça-feira (15) a Pasta publicou a Instrução Normativa Nº57, sobre os materiais escolares.

A contratação da empresa do aplicativo, tanto para as famílias quanto para os fornecedores, aconteceu no dia 10 de julho. A empresa vencedora da licitação foi o Mercado Pago, que permitirá a aquisição apenas em locais credenciados, além de permitir bloqueio contra fraudes, maior transparência e praticidade na prestação de contas.

O Portal SME já possui uma página para o credenciamento dos fornecedores do uniforme, o endereço é: <https://portais.uniformes.sme.prefeitura.sp.gov.br/>

Para as famílias escolares a Pasta tem uma página com informações, como a lista de materiais para cada etapa de ensino, que pode ser consultada no: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/coserv/material-escolar/>

Lembre sempre de lavar as mãos

# Senado aprova créditos de R\$ 13,4 bi de organismos internacionais

O Senado aprovou cinco pedidos de empréstimo entre o governo federal e instituições internacionais de crédito. Os empréstimos totalizam R\$ 13,4 bilhões, divididos entre dólares e euros. Os recursos destinam-se a medidas para financiar programas emergenciais de suporte à saúde de populações vulneráveis afetadas pelo novo coronavírus (covid-19). As autorizações foram ana-

lisadas na noite da terça-feira (15) e vão à promulgação. O Ministério de Minas e Energia pode captar US\$ 38 milhões junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird). Os recursos serão destinados ao financiamento parcial do Projeto de Assistência Técnica dos Setores de Energia e Mineral - Projeto Meta - 2ª fase.

O Ministério da Cidadania poderá pegar US\$ 1 bilhão do New Development Bank (NDB). Os recursos destinam-se ao financiamento do Programa Emergencial de Apoio à Renda de Populações Vulneráveis Afetadas pelo Covid-19 no Brasil.

**Populações vulneráveis**  
O Ministério da Cidadania poderá contratar até 200 mil-

hões de euros com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Também foi autorizado a contratação de US\$ 1 bilhão junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e dos ministérios da Economia e da Cidadania. A Corporação Andina de Fomento (CAF) poderá viabilizar a contratação de US\$ 350 milhões para o Ministério da Economia. (Agência Brasil)

## Em um mês, R\$ 83,4 bilhões foram movimentados via Pix, diz BC

Desde que entrou em operação, em 15 de novembro, o Pix, novo sistema brasileiro de pagamentos instantâneos, movimentou R\$ 83,4 bilhões, num total de 92,5 milhões de transações, informou na quarta-feira (16) o Banco Central (BC).

Segundo o BC, 84% das transferências de dinheiro foram feitas de pessoa física para pessoa física, na modalidade chamada P2P. Em relação ao volume financeiro, essa modalidade corresponde a 44% do total movimentado. O valor médio transferido foi R\$ 496,00. Até o momento, foram registradas 46 milhões de pessoas que já utilizam o Pix.

Em seguida, vêm as transações de empresa para empresa (B2B), que representaram 39% do volume financeiro, ainda que tal modalidade tenha sido responsável por apenas 13% das transações. O valor médio transferido, nesse caso, foi de R\$ 14,6 mil. Até o momento, são 3 milhões de CNPJs que já usam o Pix.

De acordo com o chefe do departamento de Competição e de Estrutura do Mercado Financeiro do Banco Central, Ângelo Duarte, já há registro de transações na casa das centenas de milhares e de milhões de reais por meio do Pix. "Isso significa uma confiança das pessoas no Pix", disse ele.

Duarte também frisou o espaço para crescimento nas transferências que tenham o governo como destinatário. Ele destacou a adesão recente da Receita Federal, que no início deste mês passou a receber o pagamento de tributos via Pix. Segundo o executivo do BC, em janeiro, deverá haver a adesão também do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

De acordo com Duarte, a adesão de empresas, que exige procedimentos mais complexos de cadastro, deve aumentar no início de 2021, pois muitas companhias evitam grandes mudanças de sistema em dezembro, preferindo aguardar o início de

um novo ano.

**Chaves**  
Questionado sobre possíveis fraudes no novo sistema de pagamentos, o diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução do BC, João Manoel Pinho de Mello, disse que não há "registro de ocorrência". Ele destacou que o número de reclamações recebidas a respeito do Pix gira em torno de 1.700 até o momento, número que considera baixo ante o volume de transações.

Os dados do BC mostram que, das transações feitas via Pix utilizando uma chave de transferência, apenas 0,5% não foram bem-sucedidas, com o dinheiro voltando para quem tinha enviado. O número é bem menor do que a taxa de insucesso quando não se utiliza a chave (9,8%). No caso do TED, sistema de transferência mais popular, essa taxa encontra-se em 4,5%.

A chave Pix é cadastrada em cada instituição financeira e facilita a transferência, podendo

ser um dado pessoal, como CPF, número de telefone ou e-mail. Também é possível cadastrar uma chave com números aleatórios. Até o momento, foram cadastradas 116 milhões de chaves Pix por pessoas físicas.

O cadastro de uma chave, porém, não é obrigatório, destacou Mello, e as transferências com o novo sistema de pagamentos pode ser feita também do modo tradicional, inserindo número de agência e conta do destinatário.

Diferentemente do TED e do DOC, que são os outros sistemas de transferências disponíveis e que levam tempo para ser processados, o Pix é instantâneo e pode ser utilizado 24 horas por dia, sete dias por semana.

O Pix é gratuito para pessoas físicas. A cobrança de tarifa para transações feitas por pessoas jurídicas é permitida pelo BC, mas, nesse período inicial, ainda não começou a ser feita pelas instituições financeiras. (Agência Brasil)

## Senado aprova LDO e salário mínimo de R\$ 1.088

Logo após a Câmara dos Deputados aprovar o texto-base da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2021, em votação rápida e simbólica (sem registro de votos no painel eletrônico), a proposta foi aprovada no Senado e agora segue para sanção presidencial. A LDO define as metas e prioridades do governo para o ano seguinte, orienta a elaboração da lei orçamentária anual e fixa limites para os orçamentos dos poderes Legislativo e Judiciário e do Mi-

nistério Público. Na proposta, consta a correção do salário mínimo para R\$ 1.088 a partir de janeiro. Atualmente, o salário mínimo é de R\$ 1.045. Foi feita apenas a correção com base na previsão da inflação acumulada no ano, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Não houve, portanto, aumento real. A regra que previa aumento real, o aumento acima da inflação, deixou de vigorar no ano passado. O texto aprovado na quarta-

feira (16) estabelece como meta fiscal no próximo ano déficit primário de R\$ 247,1 bilhão. Na terça-feira (15), o governo federal modificou o texto, enviado ao Congresso em abril, para ampliar a meta do déficit, inicialmente prevista em R\$ 149,61 bilhão. A nova meta indica déficit de R\$ 247,1 bilhões para o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) para 2021, sem considerar os juros da dívida pública. O relator, senador Irajá

(PSD-TO), destacou como prioritário o programa de habitação popular Casa Verde Amarela. Irajá incluiu a prorrogação da desoneração da folha de pagamento em 2021.

O senador também incluiu um dispositivo no texto para dar maior celeridade à execução das emendas parlamentares impositivas no Orçamento da União. O texto reduz de 90 para 45 dias o prazo para o Executivo publicar os procedimentos e o cronograma de execução das emendas individuais. (Agência Brasil)

## Bolsa Família poderá atender mais pessoas, diz secretário do Tesouro

Principal programa social do governo após o fim do auxílio emergencial, o Bolsa Família poderá ficar maior e atender mais pessoas em 2021, anunciou na quarta-feira (16) o secretário do Tesouro Nacional, Bruno Funchal. Ele, no entanto, ressaltou que uma eventual ampliação do programa deverá respeitar o teto de gastos e só ocorrerá se houver recursos disponíveis.

De acordo com o secretário, a verba para ampliar o programa viria do remanejamento de outras rubricas do Orçamento de 2021. "É um programa que tem funcionado. Se houver necessidade, é óbvio, respeitando nosso limite de gastos e a realocação do orçamento, [o Bolsa Família] pode ser, sim, revisto para cima", disse Funchal.

O secretário participou do lançamento de relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) com recomendações ao governo brasileiro. Em entrevista de forma virtual, ele ressaltou que a proposta do Orçamento de 2021, em tramitação no Congresso, prevê aumento de R\$ 5,4 bilhões na dotação do Bolsa Família em relação a este ano. "Esse aumento ocorreu pela expectativa de que, na esteira da pandemia da covid-19, mais famílias passem a se enquadrar nos critérios de admissibilidade do programa", justificou Funchal.

**Modernização cambial**  
Também presente ao lançamento do relatório, o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse que o

projeto de modernização cambial deve ser votado nesta semana. Segundo ele, a aprovação do projeto representa um avanço para o Brasil entrar na OCDE.

"A medida melhorará bastante o ambiente de negócios no país, com benefícios em termos de simplificação e agilidade para os investimentos estrangeiros diretos e em portfólio", disse. Para Campos Neto, a mudança na legislação cambial constrói um marco legal seguro, simples e moderno para os operadores de câmbio, os investidores estrangeiros no Brasil e os investidores brasileiros no exterior.

Grupo das economias mais industrializadas do planeta, a OCDE tem parâmetros políticos, sociais, econômicos e ambientais para o ingresso. Desde

2017, o Brasil está em processo de ingresso na organização.

**Vacinação**  
O secretário-executivo do Ministério da Economia, Marcelo Guimarães, que também participou da entrevista, disse que a vacinação contra o novo coronavírus (covid-19) ajudará na recuperação econômica do país. "A vacinação contra o coronavírus será importantíssima para a população se sentir mais segura no Brasil, o que fará com que a economia volte com mais força", disse.

Ele reiterou que o Ministério da Economia está empenhado em fornecer os recursos necessários para a compra de doses, de insumos e a realização de campanhas de vacinação. (Agência Brasil)

### INTERNACIONAL

## Covid-19: vacina deve ser garantida a países mais pobres, defende ONU

A imunização contra a covid-19 deve ser assegurada a países mais pobres e a pessoas com menos renda tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento. Este foi o principal ponto defendido pelo presidente do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC/ONU), embaixador Munir Akram, em entrevista coletiva transmitida na quarta-feira (16).

O representante da ONU discutiu os desafios neste momento de pandemia e manifestou preocupação com a distribuição de vacinas, especialmente para que chegue aos locais e pessoas com menores condições econômicas.

Nações mais ricas têm anunciado acordo para aquisição das vacinas mais avançadas nas fases de teste e de possibilidade de aplicação, como a Pfizer e BionTech (Estados Unidos e Alemanha), Sinovac (China) e Sputnik V (Rússia). Já governos de países mais pobres estão ficando para trás na disputa pela compra de imunizantes.

"Temos que lutar contra o vírus e contra as consequências dele. Tivemos aprovação inicial de algumas vacinas desenvolvidas. Devemos garantir que esta vacina se torne disponível para todos, em todos os lugares, ricos ou pobres. As vacinas devem ser vistas como um bem público global. Como disse o presidente da OMS [Organização Mundial de Saúde - Tedros Adhanom], ninguém está a salvo até todos estarem a salvo", declarou Akram.

Ele chamou este momento de início da vacinação como uma primeira e fundamental "prova de solidariedade internacional" e alertou para possíveis problemas que podem dificultar a distribuição equitativa dos imunizantes.

O primeiro obstáculo são os acordos feitos por alguns países. "Se o nacionalismo econômico prevalecer isso pode ter um problema na distribuição equitativa", destacou. A segunda barreira está nas limitações de propriedade intelectual de vacinas desenvolvidas por entes privados, que podem restringir a distribuição ampla. A terceira dificuldade está na garantia da oferta a todos.

O presidente do Conselho Econômico e Social da ONU classificou a questão como um problema de "vontade política". "Depende dos governos decidirem que vão alocar uma porção da produção da vacina para outros países, para países em desenvolvimento", afirmou, apontando para a importância desta postura por parte de países mais ricos.

### Recuperação econômica

Munir Akram sublinhou que a preocupação com países em desenvolvimento deve se estender também aos aspectos econômico e social. Estas foram as nações que mais sofreram com a pandemia e tiveram piores índices de perdas de emprego e queda de renda. Além disso, pequenos negócios vêm lutando para se manter abertos.

Ele elencou medidas necessárias para socorrer e promover a recuperação sustentável destes países, lembrando da preocupação que as Nações Unidas têm demonstrado com a chaga da desigualdade em âmbito mundial.

"As consequências da pandemia são econômicas e sociais. Lidar com elas envolve ter uma resposta estruturada e de emergência. A emergência diz respeito a financiar a viabilização dos países pobres terem o espaço fiscal de se recuperar dos impactos da crise. Precisamos gerar liquidez adicional para os países em desenvolvimento", sustentou.

Entre as respostas estaria ampliar os programas de ajuda humanitária, que até agora receberam recursos insuficientes na avaliação do presidente do Conselho. Seria necessária também uma alteração estrutural na arquitetura financeira de modo a lidar com a pressão causada pelas dívidas dos países em desenvolvimento.

Akram acrescentou como respostas adequadas o estabelecimento de um sistema global de taxação justo, para evitar que empresas mudem de lugar para evitar a tributação, parcerias público-privadas para investimento em infraestrutura e políticas públicas que promovam a digitalização das economias em desenvolvimento, hoje muito inferior daquelas de países mais ricos. (Agência Brasil)

## Bitcoin supera US\$ 20 mil pela primeira vez na história

O bitcoin, plataforma para negociar criptomoedas, superou a marca de 20 mil dólares na quarta-feira (16), atingindo o maior valor de sua história. A criptomoeda saltava 6,3% a 20.670 dólares, acumulando uma valorização neste ano de

mais de 170%. A alta é impulsionada pela demanda de grandes investidores atraídos por seu potencial de ganhos rápidos, resistência à inflação e expectativas de que se tornará um método de pagamento convencional.

O rali da criptomoeda, que alguns investidores viram como uma potencial porta segura, foi incluído com a queda do ouro à vista nos últimos meses.

Alguns investidores, como fundos hedge e family offices [escritórios familiares], foram

dissuadidos no passado pela natureza opaca do mercado de criptomoedas.

A supervisão mais rígida do setor de criptomoedas nos Estados Unidos ajudou a aliviar algumas dessas preocupações. (Agência Brasil)

**CADA DIA PICAZO**

MINISTÉRIO PREVÊ DISTRIBUIÇÃO DE VACINA NO BRASIL EM ATÉ 5 DIAS APÓS REGISTRO

Jornalista Voluntário

COVID-19 VACCINE

DESENHO VECTEEZY

18/12/20

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

**Lembre sempre de lavar as mãos**





# Ministério lança campanha para estimular vacinação contra a covid-19

O Ministério da Saúde intensificará, a partir da quarta-feira (16), a divulgação de informações sobre o processo de produção, aprovação, escolha e distribuição de vacinas a serem utilizadas na campanha de imunização contra o novo coronavírus. O objetivo é tranquilizar a população a respeito da eficácia e segurança de qualquer imunizante que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) venha a aprovar.

"Estamos começando uma campanha de comunicação com duas fases", explicou o secretário nacional de Vigilância em Saúde, Arnaldo Medeiros, durante cerimônia oficial realizada esta manhã, no Palácio do Planalto, em Brasília.

Segundo o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, a primeira fase da campanha de comunicação, entre outras coisas, tem o objetivo de esclarecer a população sobre a importância da

imunização, reforçando que as autoridades sanitárias estão tomando todas as medidas necessárias para garantir a segurança dos brasileiros que receberem a vacina.

"Esta primeira fase tem o intuito de esclarecer a população sobre a eficácia dos imunizantes que o país vier a utilizar, bem como da nossa capacidade operacional de distribuí-los", explicou Medeiros. "Já a segunda fase ocorrerá efetivamente durante a vacinação, e servirá para convocarmos os grupos que serão vacinados a comparecerem aos postos de vacinação", acrescentou o secretário nacional a respeito da segunda etapa, prevista para ter início tão logo os órgãos competentes definam quais imunizantes serão distribuídos e a partir de quando.

"Estamos pensando assim: a vacinação contra a covid-19 é o Brasil em ação pela sua proteção", comentou o secretário

sobre a importância de que a população se vacine e recomendar que as pessoas consultem as ferramentas digitais do ministério, como a plataforma e o aplicativo ConectoSUS para se informar. "Baixe gratuitamente o aplicativo. Informe-se. Prepare-se e cuide-se, pois o que queremos é um Brasil imunizado."

## Logística

O texto do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 estabelece a importância do ministério transmitir à população a mensagem de que o sistema de saúde pública está preparado para realizar a vacinação com segurança e que medidas estão sendo adotadas para garantir a segurança e a eficácia dos imunizantes e, assim, proteger os brasileiros, reduzindo a transmissão da doença.

Durante o evento de quarta-feira, que contou com a participação do presidente Jair Bolso-

naro, de governadores e diversas outras autoridades, o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello destacou, graças ao alcance do Sistema Único de Saúde (SUS), o Brasil conta com a estrutura necessária para fazer as vacinas chegarem a todos os pontos em curto espaço de tempo.

"Quanto temos noção do tamanho do nosso Programa Nacional de Imunização, vemos quanta desinformação corre a respeito da capacidade do Brasil conduzir esta missão", disse Pazuello. "Para que esta ansiedade, esta angústia? Estamos trabalhando. E não se preocupem com a logística, pois ela é simples. Apesar da dimensão do nosso país, temos toda a estrutura necessária já planejada e pronta. O 'x' da questão está no desejo de outras ações". Lembrou que o primeiro grupo prioritário, a ser vacinado na Fase 1, é formado por trabalhadores da Saúde (5,88 milhões), pessoas de 80 anos ou mais (4,26 mi-

lhões), pessoas de 75 a 79 anos (3,48 milhões) e indígenas com idade acima de 18 anos (410 mil). A Fase 2 é formada por pessoas de 70 a 74 anos (5,17 milhões), de 65 a 69 anos (7,08 milhões) e de 60 a 64 anos (9,09 milhões).

## Prioritários

O Plano Nacional de Vacinação contra a covid-19 prevê quatro grupos de pessoas a serem prioritariamente vacinados. Somados, estes grupos reúnem cerca de 50 milhões de pessoas, o que vai demandar 108,3 milhões de doses de vacina, já incluindo 5% de perdas, uma vez que cada pessoa deve tomar duas doses em um intervalo de 14 dias.

No documento, os técnicos do Ministério da Saúde ponderam que o planejamento é preliminar, podendo sofrer mudanças. O primeiro grupo prioritário, a ser vacinado na Fase 1, é formado por trabalhadores da Saúde (5,88 milhões), pessoas de 80 anos ou mais (4,26 mi-

lhões), pessoas de 75 a 79 anos (3,48 milhões) e indígenas com idade acima de 18 anos (410 mil). A Fase 2 é formada por pessoas de 70 a 74 anos (5,17 milhões), de 65 a 69 anos (7,08 milhões) e de 60 a 64 anos (9,09 milhões).

Na Fase 3, a previsão é vacinar 12,66 milhões de pessoas acima dos 18 anos que tenham as seguintes comorbidades: hipertensão de difícil controle, diabetes mellitus, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, indivíduos transplantados de órgão sólido, anemia falciforme, câncer ou obesidade grave (IMC maior ou igual a 40).

Na Fase 4, deverão ser vacinados professores do nível básico ao superior (2,34 milhões), forças de segurança e salvamento (850 mil) e funcionários do sistema prisional (144 mil). (Agência Brasil)

## Cepal: estimativa do PIB da América Latina fica em 7,7% em 2020

A taxa de crescimento da região da América Latina e Caribe deverá ser de 3,7% em 2021. No entanto, essa alta não será suficiente para recuperar os níveis de atividade econômica pré-pandemia. Em 2020, a contração da atividade econômica deverá ser de 7,7%. A recuperação do nível do produto interno bruto (PIB - soma das riquezas produzidas pelos países) anterior à crise deste ano será lenta e só será alcançada por volta do ano de 2024.

As informações constam no Balanço Preliminar das Economias da América Latina e do Caribe 2020, divulgado na quarta-feira (16) pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal). Segundo o documento, em um contexto de contração global, essa é a região mais atingida do mundo em desenvolvimento pela crise derivada da covid-19.

"A dinâmica do crescimento em 2021 está sujeita a uma alta incerteza relacionada com o risco de surtos da pandemia, da agilidade para produzir e distribuir as vacinas e da capacidade para manter os estímulos fiscais e monetários para apoiar a demanda agregada e os setores produtivos", disse Alicia Bárcena, secretária-executiva da Cepal. Aílica acrescenta que "avançar para um crescimento sustentável e inclusivo exige uma transformação produtiva para setores ambientalmente sustentáveis, que favoreçam a geração de emprego e a inovação tecnológica".

De acordo com as projeções da comissão, a América do Sul teria uma contração de 7,3% em 2020 e crescerá 3,7% em 2021; a América Central cairia 6,5% no período atual e se expandiria 3,8% no próximo ano. Já o Caribe registraria uma contração de 7,9% em 2020 e um crescimento de 4,2% em 2021.

## Problemas estruturais

A Cepal avalia que, embora os esforços fiscais e monetários realizados pelos países tenham permitido mitigar os efeitos da crise, as consequências econômicas e sociais da pandemia foram exacerbadas pelos problemas estruturais históricos da região.

Além disso, a região apresentava um baixo crescimento econômico, em média 0,3% no período de 2014-2019, e especificamente em 2019 uma taxa de 0,1%. "Na década anterior à pandemia, a região apresentava uma trajetória de baixo crescimento e em 2020 enfrenta-

uma combinação de choques negativos de oferta e demanda sem precedentes, o que se traduz na pior crise econômica dos últimos 120 anos", divulgou a Cepal.

Houve ainda a necessidade de implementar políticas de confinamento, distanciamento físico e fechamento de atividades produtivas. Para a Cepal, a combinação de todos esses fatores fez com que a emergência sanitária se materializasse na pior crise econômica, social e produtiva vivida na região. A contração da atividade econômica foi acompanhada por um aumento da taxa de desocupação, que deverá ficar em torno de 10,7% em 2020, e um aumento da pobreza e da desigualdade.

O documento enfatiza que, para evitar que a região persista em sua dinâmica de baixo crescimento, são necessárias políticas fiscais e monetárias expansivas junto com políticas ambientais e industriais que permitam as transformações estruturais de que a região necessita e promovam um desenvolvimento sustentável.

## Propostas

A comissão avalia que há a necessidade de investir na reativação e na transformação econômica e social, mediante o fomento do investimento intensivo em emprego e, de forma ambientalmente sustentável, em setores estratégicos; entender a renda básica às pessoas em situação de pobreza; conceder financiamento às micro, pequenas e médias empresas; fornecer incentivos para o desenvolvimento produtivo, revolução digital para a sustentabilidade e tecnologias limpas; e universalizar os sistemas de proteção social.

Além dos esforços nacionais, a recuperação vai exigir financiamento e cooperação internacional, segundo a Cepal, que enfatizou a necessidade de utilizar instrumentos como a emissão e realocação dos Direitos Especiais de Saque do Fundo Monetário Internacional (FMI) para fortalecer as reservas dos países da região e os acordos regionais, além de incluir os países de renda média vulneráveis na iniciativa de moratória da dívida do G-20.

Outra possibilidade citada é uma medida de alívio à carga da dívida do Caribe, juntamente à criação de um fundo de resiliência e capitalizar as instituições de crédito multilaterais, regionais e nacionais. (Agência Brasil)

## Bolsonaro pede união a governadores na luta contra a covid-19

O presidente Jair Bolsonaro disse na quarta-feira (16), em Brasília, que a solução para lidar com a pandemia passa pela união com os governos locais. A afirmação foi feita durante a cerimônia de apresentação do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, no Palácio do Planalto.

Dirigindo-se aos governadores presentes, Bolsonaro disse que "a grande força é a união para buscar a solução de algo que nos aflija há meses. Se algum de nós extrapolou ou até exagerou, foi no afã de buscar solução. Realmente a pandemia nos afligiu desde o início. Não sabemos o que era esse vírus como ainda não sabemos em grande parte. E nós todos, irmanados, estamos na iminência de apresentar uma alternativa concreta para nós brasileiros desse mal: o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19", disse o presidente.

"São 27 governadores com um só propósito: o bem comum e a volta à normalidade", acrescentou. O presidente da República destacou também o papel dos técnicos em meio aos desafios apresentados com a chegada da pandemia ao Brasil.

"Muitas pessoas trabalharam nesse objetivo [obter soluções para a situação pandêmica]. A grande maioria, anônimas. Mas foram essenciais para chegarmos nesse dia. Todos aqui têm responsabilidade na busca de solução para esse problema", disse.

## Anvisa é referência

"Obviamente estamos trans-

ferindo de vidas. Temos a Anvisa, Agência Nacional de Vigilância Sanitária que sempre foi referência, e continua tendo participação fundamental na decisão sobre qual vacina será disponibilizada a todos os brasileiros", acrescentou.

Segundo Bolsonaro, a solução "está por vir e aguardamos o desfecho de outras ações". Lembrou que o primeiro grupo prioritário, a ser vacinado na Fase 1, é formado por trabalhadores da Saúde (5,88 milhões), pessoas de 80 anos ou mais (4,26 milhões), pessoas de 75 a 79 anos (3,48 milhões) e indígenas com idade acima de 18 anos (410 mil). A Fase 2 é formada por pessoas de 70 a 74 anos (5,17 milhões), de 65 a 69 anos (7,08 milhões) e de 60 a 64 anos (9,09 milhões).

Em seu discurso, o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello destacou o papel histórico do sistema de saúde brasileiro, e disse que a Anvisa é uma agência de estado, que trabalha em favor do país.

"Foram nossos antecessores que criaram o SUS [Sistema Único de Saúde] e organizaram o programa de imunização", afirmou. "E o mais importante de hoje não é a apresentação do plano. É demonstrar que estamos todos juntos e que todos os estados da nação serão tratados de forma igualitária e proporcional. Todos brasileiros receberão a vacina de forma grátis, igualitária. Vacinas registradas e garantidas na sua segurança e eficácia", assegurou.

Já o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Arnaldo Medeiros, responsabilizou o detalhar o plano, destacou o papel estratégico do plano anunciado durante a cerimônia. Segundo ele, há recursos para implementá-lo nas três es-

feras governamentais, cabendo à área federal "incentivar a integração para que estados e municípios façam a vacinação".

## O plano

O plano está dividido em dez eixos, que incluem descrições sobre a população-alvo para a vacinação; as vacinas já adquiridas pelo governo e as que estão em processo de pesquisa; a operacionalização da imunização; o esquema logístico de distribuição das vacinas pelo país; e as estratégias de comunicação para uma campanha nacional. O documento entregue não indica data para início da vacinação.

## Doses

O Plano Nacional de Vacinação contra a covid-19, apresentado pelo governo, prevê quatro grupos prioritários que somam 50 milhões de pessoas, o que vai demandar 108,3 milhões de doses de vacina, já incluindo 5% de perdas, uma vez que cada pessoa deve tomar duas doses em um intervalo de 14 dias entre a primeira e a segunda injeção.

O primeiro grupo prioritário, a ser vacinado na Fase 1, é formado por trabalhadores da saúde (5,88 milhões), pessoas de 80 anos ou mais (4,26 milhões), pessoas de 75 a 79 anos (3,48 milhões) e indígenas com idade acima de 18 anos (410 mil). A Fase 2 é formada por pessoas de 70 a 74 anos (5,17 milhões), de 65 a 69 anos (7,08 milhões) e de 60 a 64 anos (9,09 milhões).

Na Fase 3, a previsão é vaci-

nar 12,66 milhões de pessoas acima dos 18 anos que tenham as seguintes comorbidades: hipertensão de difícil controle, diabetes mellitus, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, indivíduos transplantados de órgão sólido, anemia falciforme, câncer ou obesidade grave (IMC maior ou igual a 40).

Na Fase 4, deverão ser vacinados professores do nível básico ao superior (2,34 milhões), forças de segurança e salvamento (850 mil) e funcionários do sistema prisional (144 mil). O Ministério da Saúde pondera, no documento, que os grupos previstos ainda só preliminares e poderão ser alterados.

## Vacinas em números

Segundo o plano, o governo federal já garantiu 300 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 por meio de três acordos: Fiocruz/AstraZeneca (100,4 milhões de doses até julho de 2020 e mais 30 milhões de doses por mês no segundo semestre); Covax Facility (42,5 milhões de doses); Pfizer (70 milhões de doses ainda em negociação).

Para operacionalizar a campanha nacional de vacinação, o plano do governo prevê capacitação dos profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde e também um esquema de recebimento, armazenamento, expedição e distribuição dos insumos, que são o próprio imunizante, além das seringas e agulhas. (Agência Brasil)

## Conta de celular também poderá ser paga com PIX

O Banco Central (BC) informou na quarta-feira (16) que assinou um acordo com o Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal (SindiTêlêSic) para permitir que o pagamento de faturas de celular e a recarga de serviços pré-pagos móveis e fixos possa ser feita com o Pix.

"A parceria tem o objetivo de proporcionar o Pix como alternativa, melhorando a experiência de pagamento dos usuários e a gestão financeira dos recebimentos das empresas de telefonia móvel. Além disso, reforça o Pix como uma alternativa de pagamento entre a população brasileira", informou o BC, em nota.

Segundo o órgão, a utilização do Pix para pagamento do celular será feita gradualmente, de forma autônoma, voluntária e independente pelas empresas.

Em agosto, Banco Central (BC) já havia assinado acordo semelhante com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), para também permi-

tir o pagamento da conta de luz com o Pix.

Desde que entrou em operação, em 15 de novembro, o Pix, novo sistema brasileiro de pagamentos instantâneos, movimentou R\$ 83,4 bilhões, num total de 92,5 milhões de transações, de acordo com balanço do Banco Central. (Agência Brasil)

## Bolsa de Valores volta ao melhor nível desde janeiro

Num dia de euforia no mercado de ações, a bolsa de valores retomou os níveis observados no fim de janeiro. O dólar fechou pouco acima de R\$ 5,10 num dia de ajustes no mercado externo após a reunião do Federal Reserve (Fed), Banco Central norte-americano.

O índice Ibovespa, da B3, fechou a quarta-feira (16) aos 117.941 pontos, com alta de 1,54%. Ao longo do dia, o indi-

cador chegou a ultrapassar os 118 mil pontos, mas perdeu fôlego perto do fim da sessão. O dólar encerrou o dia em 5,11 pontos de 24 de janeiro, quando tinha encerrado aos 118.178 pontos.

No mercado de câmbio, o dólar operou em alta durante quase todo o dia, encerrando o pregão vendido a R\$ 5,106, com valorização de R\$ 0,017 (+0,34%). A divisa acelerou a alta durante a tarde, depois que

o Fed decidiu manter os juros básicos nos Estados Unidos entre 0% e 0,25% ao ano.

A expectativa de que a maior economia do mundo continue a ser sorocida influenciou o mercado de ações norte-americano. O índice Nasdaq (das empresas de tecnologia) subiu 0,5% e renovou o fechamento recorde. O índice Dow Jones (das empresas industriais) recuou 0,15%, mas o S&P 500 (das 500 maiores empresas) ganhou 0,18%. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos